



# *Sistemas de Informação para a Modernização Administrativa*

*Júlio Cardoso*  
[jjulio Cardoso@gmail.com](mailto:jjulio Cardoso@gmail.com)





## Os pilares da Modernização Administrativa

- **Administração Pública Prestadora de Serviços.**
- **Qualificação dos serviços: o cidadão-cliente.**
- **Trabalho colaborativo (visão holística da AP).**



## *Digital Era Governance*

- **Reintegração – Transversalidade de processos; Serviços partilhados.**
- **Visão holística baseada nas necessidades dos cidadãos.**
- **Cultura digital – Mudança e reconfiguração das organizações.**



## Um breve percurso...

- 1991 Disponibilização do INFOCID.
- 1995 Disponibilização do Infocid em [www.infocid.pt](http://www.infocid.pt).
- 1996 Site das declarações eletrónicas.
- 1997 Publicação do *Livro Verde* para a Sociedade da Informação.
- 1999 Publicação do Decreto-Lei 290-D/99.



### Um breve percurso...

- 2000 POSI – Programa Operacional Para a Sociedade da Informação.
- 2002 Criação da UMIC – Unidade de Missão Inovação e Conhecimento.
- 2003 Plano de ação para o governo eletrónico.
- 2003 Disponibilização do portal do Cidadão
- 2005 Plano tecnológico

## Um breve percurso...

- 2005 PRACE – Programa de reestruturação da administração central do Estado.
- 2006 – Programa Simplex
- 2007 – Cartão do Cidadão





## Um breve percurso...

- 2007 – Criação da AMA – Agência para a Modernização Administrativa.
- 2008 – Programa Simplex Autárquico.
- 2009 – Portugal ascende ao primeiro lugar no ranking europeu dos *e-services* públicos.
- 2012 – RCM n.º 12/2012.
- 2014 – DL. 74/2014



## e-government: Objectivos

- Criação de serviços em torno das necessidades dos cidadãos.
- Oferta de *e-services* personalizados 24 horas por dia/7 dias da semana.
- Criação serviços em colaboração numa lógica de funcionamento em rede.
- Reutilização da informação da Administração Pública.

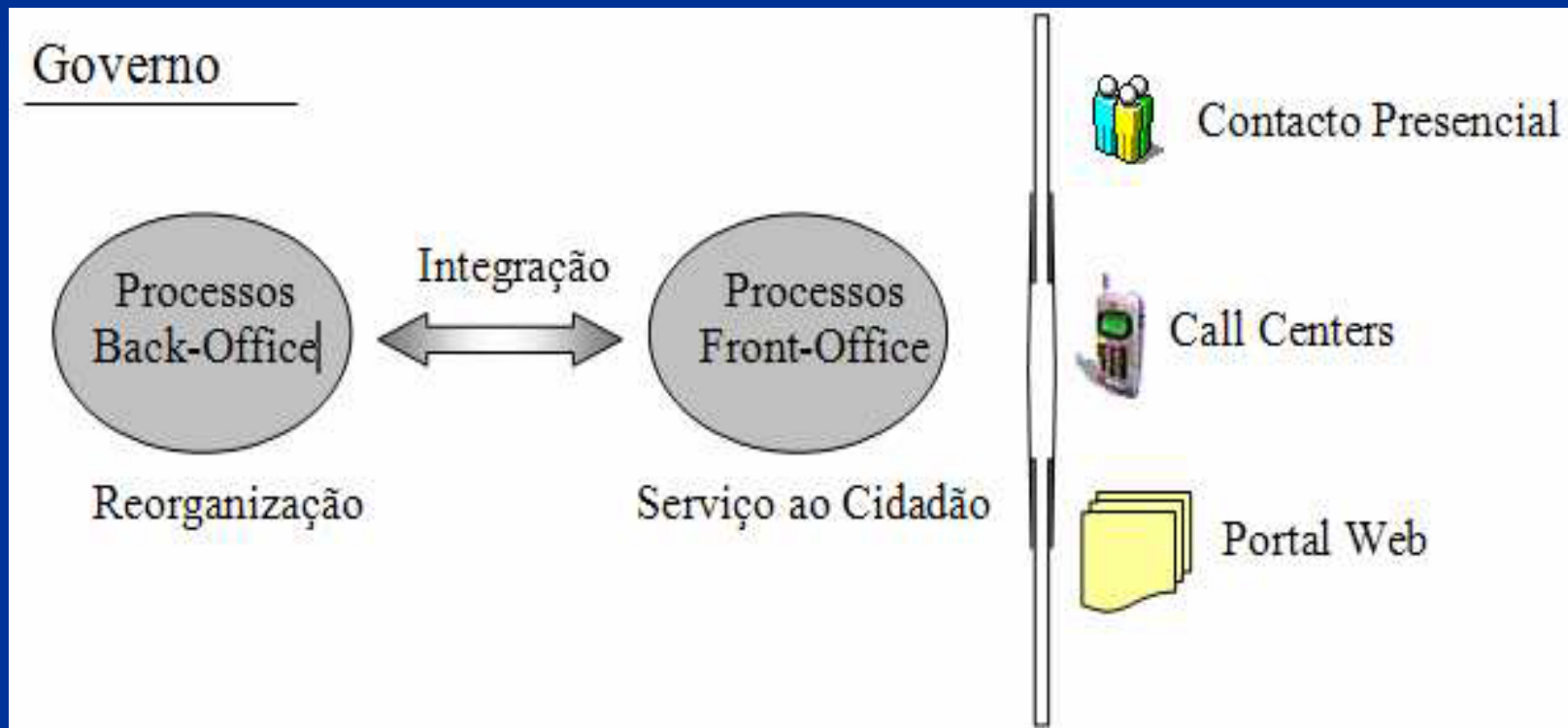




### ***e-government: integração da informação***

- Através da construção de portais e sítios na internet com disponibilização de *e-services*, transmite uma imagem de modernidade e qualidade e, por outro lado, permite a adoção de plataformas tecnológicas interoperáveis de informação que valorizam o trabalho colaborativo numa perspetiva intra e supra-institucional. Permite a redefinição do *front-office* com oferta de mais e renovados serviços e uma reorganização do *back-office* que permite apoiar novos modelos de funcionamento.

## e-government: integração da informação



**Maturidade do *e-government***





### e-government: tipos de interação

- G2G (*Government to Government*): relações internas de diferentes níveis de poder ou departamentos da Administração Pública;
- G2B (*Government to Business*): relações externas que envolvem a interação com as empresas;
- G2C (*Government to Citizens*): relações externas que envolvem a interação com os indivíduos enquanto cidadãos.



### **e-gov.: interoperabilidade na Administração Pública**

“Capacidade de organizações díspares e diversas interagirem com vista à consecução de objetivos comuns com benefícios mútuos, definidos de comum acordo e implicando a partilha de informações e conhecimentos entre as organizações, no âmbito dos processos administrativos a que dão apoio, mediante o intercâmbio de dados entre os respetivos sistemas TIC”

Decisão n.º 922/2009/CE, de 16 de Setembro

## Interoperabilidade na Administração Pública

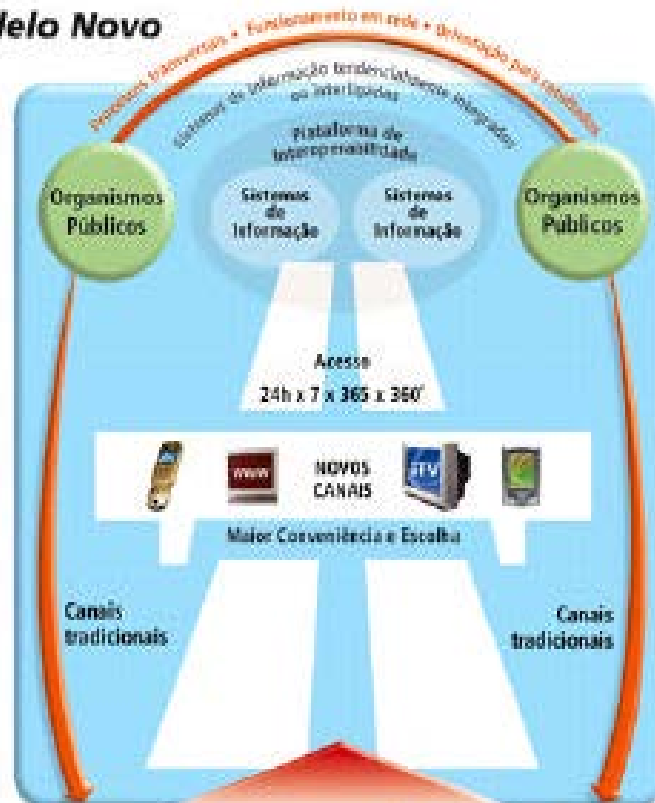
### Modelo Tradicional



CIDADÃOS • EMPRESAS  
VISITANTES • EMPREGADOS



### Modelo Novo



CIDADÃOS • EMPRESAS  
VISITANTES • EMPREGADOS





### **Interoperabilidade na Administração Pública**

- As TIC introduzem um novo paradigma: A lógica de funcionamento em rede.
- Visão holística da Administração Pública baseada nas necessidades do cidadão.
- O SIRJUE (Sistema Informático do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação): Exemplo emblemático.



### Gestão da Informação por processos de negócio

- Para Davenport, consiste no conjunto de atividades estruturadas destinadas a resultar num produto específico. É uma ordenação específica das atividades de trabalho no tempo e no espaço, com um começo, um fim, e *inputs* e *outputs* claramente identificados: **uma estrutura para a ação.**





### **Gestão da informação: Abordagem Sistémica**

- Contemplar todo o ciclo de vida dos documentos digitais.
- Integrar as políticas da qualidade e da gestão documental na medida em que abordam a gestão por processos.
- Transformar a arquivística de uma função terminal numa função antecipada.
- Integrar de forma continuada os modelos de gestão do papel, misto e digital.
- Potenciar o acesso para fora e a gestão para dentro, dando visibilidade à organização através dos ambientes Web



### **Gestão da informação: Preservação digital**

- Atividades desenvolvidas para aumentar o tempo de vida útil da informação
- Atividades que promovam o acesso contínuo à informação
- Atividades que contribuem para a preservação do conteúdo intelectual, forma estilo e funcionalidade da informação.



### **Gestão da informação: Documento digital**

- Registo – Informação relativa à captura do documento.
- Termos e condições – Quem acede e em que condições.
- Estrutura – informação sobre a dependência tecnológica.
- Contexto – Ambiente em que o documento foi criado.
- Conteúdo – Dados.
- Histórico – Informação de todas as operações realizadas.



### **Gestão da informação: Preservação digital**

- A referenciação única e persistente de cada OD.
- A localização e recuperação de cada OD.
- A criação do histórico de cada OD.
- O registo das operações realizadas sobre cada OD.



## Referenciais da DGLAB

- MIP – Meta-informação para Interoperabilidade
- MEF – Macroestrutura Funcional
- Governo eletrónico: Documento metodológico para a elaboração de um esquema de metainformação para a interoperabilidade (MIP) e uma macroestrutura funcional.
- Recomendações para a elaboração de um plano de preservação digital



## Referenciais normativos

- NP 4438-1:2005 e NP 4438-2:2005
- ISO 14721:2003 e 14721:2012
- ISO 19005-1:2005 e 19005-2:2011
- ISO 23081-1:2006; 23081-2:2009 e 23081-3:2011
- ISO 26122:2008
- ISO 30300:2011
- ISO 30301:2011



## Considerações Finais

- Organização Funcional da Informação.
- Estabilidade e adaptação à mudança.
- Acesso a longo prazo.
- Reutilização da informação.
- Soluções interoperáveis.



Muito Obrigado  
pela atenção!

*Júlio Cardoso*  
[jjuliocardoso@gmail.com](mailto:jjuliocardoso@gmail.com)

